



RESUMOS 2004

DISSERTAÇÕES

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Vale dos Sonhos: Movimentos Sociais Urbanos e Disputa pelo Espaço em Goiânia

MESTRE: César Augustus Labre Lemos de Freitas

ORIENTADOR: Dr. João Batista de Deus

INSTITUIÇÃO: IESA

DATA DE DEFESA: 16/04/2004

RESUMO

A realidade urbana brasileira tem-se mostrado cada vez mais caótica, considerando-se que grande parte da população enfrenta sérios problemas de sobrevivência nas grandes cidades. Abandonada à própria sorte, uma grande parte dessa população sofre as conseqüências dos desmandos do Estado brasileiro nas últimas décadas no que diz respeito a políticas públicas que permitam o acesso ao solo urbano. Dessa realidade resulta a explosão nas periferias das metrópoles com um grande número de ocupações ilegais, uma parcela da sociedade que tem sobrevivido com mínimas condições de infra-estrutura. A ordenação espacial dessas metrópoles é produto do conflito entre os diversos atores ? Estado, capital imobiliário e movimentos sociais urbanos ?, em que esses últimos buscam alternativas viáveis à ocupação do solo urbano e configuram o espaço urbano das cidades brasileiras. Goiânia, apesar de cidade planejada, não fugiu a esta realidade, onde o estado tem constantemente privilegiado os interesses do capital imobiliário no ordenamento urbano da capital. Assim, surgem vários movimentos de contestação a esta prática, dentre eles a Sociedade Habitacional Cooperativa (SHC), que através de uma política associativista busca novas alternativas de ocupação e uso do solo urbano. O objetivo deste trabalho portanto, é entender e explicar essa nova perspectiva de movimentos sociais urbanos, ao atribuir um caráter na disputa pelo espaço de Goiânia.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Avaliação do Potencial de Risco de Contaminação por Agrotóxico das Águas Superficiais da Microbacia do Ribeirão João Leite

MESTRE: Ariston Alves Afonso

ORIENTADOR: Dr.^a Sandra de Fátima Oliveira

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 05/07/2004

RESUMO

A área objeto do estudo é a microbacia do ribeirão João Leite em Goiás. Esta microbacia é palco de intensa atividade econômica, sendo que a principal é a agropecuária. Sua água é aproveitada para várias finalidades, dentre as quais a irrigação e o abastecimento de algumas comunidades urbanas. O Estado está promovendo a ampliação do seu aproveitamento para atender a crescente demanda da cidade de Goiânia. Está em curso a construção de um reservatório em seu leito com esse fim. Como conseqüência das práticas agrícolas inadequadas, vários mananciais goianos apresentam contaminação por agrotóxicos, detectada em análises feitas pela SANEAGO (Saneamento de Goiás S/A). Embora ainda não tenha sido detectada contaminação neste manancial em particular, esta possibilidade não está descartada. Como é de



conhecimento geral, os agrotóxicos são venenos e podem dar causa a várias doenças graves. Visando evitar que esse problema venha a ocorrer, definiu-se como objetivo deste trabalho, identificar as culturas, os agrotóxicos e as práticas agrícolas capazes de colocar em risco a qualidade da água, avaliando o potencial de migração e a possibilidade desses produtos atingirem a bacia hidrográfica. Para isso, foi levantada a relação das culturas e dos princípios ativos dos agrotóxicos aplicados nas lavouras da microbacia durante o ano de 2003. Como parâmetro de avaliação, foi aplicado o método proposto por GOSS (1992), que classifica o potencial de migração em "Alto", "Médio" e "Baixo", de acordo com as características dos agrotóxicos. Através do geoprocessamento, elaborou-se o mapa de uso atual de solos, definindo-se a localização das lavouras com relação aos mananciais. O risco é definido pela vulnerabilidade do meio associada à ocorrência do evento, que nesse caso é a aplicação do agrotóxico. A vulnerabilidade é representada pela distância das lavouras ao manancial e pela declividade do terreno. Cruzando-se esses dados, obteve-se a carta de risco de contaminação das águas superficiais, restrita à sub-bacia do córrego Macaquinhos, afluente do João Leite. Essa carta trás os possíveis focos de contaminação, ou seja, as localidades com alto potencial de saída de agrotóxicos, identificadas com cor vermelha, médio, com cor amarela, e baixo, com cor verde. Esses dados podem ser importantes para subsidiar possíveis planos de monitoramento da qualidade da água da microbacia.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Espaço Urbano e Valorização: a produção de lugares na região sul de Goiânia

MESTRE: Clorisnete Borges Marinho

ORIENTADOR: Dr.^a Lana de Souza Cavalcanti

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 21/07/2004

RESUMO

Entre os temas que envolvem o urbano, a questão da produção de espaços valorizados segregados nas metrópoles tem sido objeto de estudo de vários profissionais da Geografia e áreas afins. A valorização do espaço urbano é ocasionada pela sua localização na cidade e pela sua qualidade de urbanização. Dessa forma, o mercado imobiliário controla o valor da terra e submete o acesso a moradia a capacidade de consumo do cidadão. Nesse sentido, a desigualdade sócioespacial é uma expressão do preço da terra urbana, sendo representado pela segregação, a qual revela-se na paisagem urbana. Conforme estudiosos na área, a estrutura das classes sociais tem determinado a estruturação espacial das metrópoles contemporâneas, sendo que a segregação espacial tem constituído um aspecto comum das metrópole brasileiras. Em Goiânia esse fenômeno tem se manifestado desde sua fundação em 1933 nos contrastes norte-sul. A faixa sul da cidade, tem apresentado peculiaridades sócioespaciais perante a expansão urbana da capital, especialmente por comportar uma concentração de investimentos públicos, de serviços e de camadas de elevado poder aquisitivo. A partir dessa problemática, o presente trabalho analisou o processo de valorização da Região Sul de Goiânia, com enfoque mais preciso em seu extremo sul. Neste sentido, trabalhou-se com os conceitos de valorização, segregação, paisagem e lugar, de forma que possibilitasse revelar a natureza da Região. Assim, enfatizou-se a constituição da Região Sul como espaço valorizado e segregado em Goiânia, especialmente a partir da década



de 1980, com a implementação da Avenida T-63. A construção desta Avenida a partir de 1984, ocasionou a reprodução de espaços no extremo sul da Região, transformou a paisagem urbana do lugar e o cotidiano dos seus habitantes. Dessa forma, produziu-se diversas paisagens na Região, as quais revelam as desigualdades sociais e os diversos modos de vida dos moradores que ali vivem. A partir da diversidade de formas e de modo de vida nas proximidades da Avenida T-63, foi possível identificar oito áreas na Região Sul, as quais se traduzem em diferentes lugares dentro desta Região. Isto se explica no fato dessas áreas apresentarem particularidades paisagísticas e de representação social no imaginário dos moradores da Região. A Região Sul por si só, representa um espaço particular de Goiânia no imaginário dos seus moradores, pois é concebida enquanto lugar valorizado e desenvolvido da capital. Para realizar este estudo, recorreu-se a pesquisa em documentos do governo municipal, em periódicos locais, a depoimentos orais e a aplicação de questionários sobre a área pesquisada, além do registro e observação da paisagem da área por meio de fotografias e visita a campo. A partir dos dados e informações levantadas e uso de categorias geográficas que cuidam dos estudos sobre a cidade, pode-se revelar a Região, como um lugar valorizado e segregado em Goiânia, porém como uma diversidade sócioespacial interna representativa. Esse estudo revelou um espaço de paisagens e representações sociais desiguais, mas com um incessante movimento e com uma definição sócioespacial em processo de produção.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A Espacialidade do Processo Saúde-Doença em Assentamento de Trabalhadores Rurais e a Leishmaniose Tegumentar Americana

MESTRE: Ronaldo de Oliveira Dorta

ORIENTADOR: Dr. Manoel Calaça

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 22/07/2004

RESUMO

Neste trabalho buscamos descrever o surto de leishmaniose tegumentar americana (LTA), ocorrido durante o processo de ocupação e conquista de uma área improdutiva por trabalhadores rurais liderados por membros do MST. Nossos principais objetivos foram identificar a relação entre o processo de organização do espaço e a ocorrência da doença e conhecer as possíveis influências da experiência do adoecer na organização do espaço pelos integrantes do Movimento que tiveram contato direto com a LTA. Durante o resgate da história de ocupação da Fazenda Palmeira, localizada nos Municípios de Campestre de Goiás, Guapó e Palmeiras de Goiás, identificamos três fases distintas quanto ao padrão de organização do espaço. São elas: fase de acampamento, fase de pré-assentamento e fase de assentamento. Cada uma dessas fases é caracterizada por uma forma de organização espacial que possui grande relação com o padrão de transmissão da doença. Para conhecermos os aspectos relacionados à influência da experiência da doença na organização do espaço, trabalhamos com as representações dos integrantes do grupo que tiveram contato direto com a LTA. As representações revelam que o mais importante para eles é o resgate da identidade camponesa, pois, em suas ações ligadas a organização do espaço, não consideram as informações que possuem sobre as formas de transmissão da doença.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “Trilhas Juvenis”: uma análise das práticas espaciais dos jovens em Goiânia



MESTRE: Wilmont de Moura Martins

ORIENTADOR: Dra. Lana de Souza Cavalcanti

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 21/09/2004

RESUMO

O intenso processo de urbanização por que passa a humanidade com a adoção do modo de vida urbano? como referência para as diversas sociedades explicam o destaque que a Geografia dá a esse fenômeno. Sabendo que a urbanização é um fenômeno intimamente atrelado à modernização da sociedade mundial, que teve, e tem, na lógica da sociedade capitalista a base determinante de seu desenvolvimento, o espaço urbano é marcado pela desigualdade social que, manifesta-se principalmente na segregação social e análise da qualidade de vida dos grupos sociais que integram essa sociedade urbana. As desigualdades sociais existentes no espaço urbano interferem diretamente no cotidiano dos habitantes da cidade, gerando assim percepções e práticas espaciais diferenciadas entre os vários grupos sociais que compõem esse espaço. Neste trabalho, a juventude é o alvo de estudo ao ser considerada como sujeito social inserido no cotidiano da cidade. Contudo, não se trata de aprofundar exaustivamente o conhecimento sobre a juventude, mas sim buscar compreender como as desigualdades sociais interferem nas práticas espaciais dessa parcela da sociedade urbana e, em decorrência disso, perceber o envolvimento da juventude com a cidade e tudo aquilo que dela faz parte. Para alcançar isso, o estudo desenvolveu-se na cidade de Goiânia, envolvendo alunos de duas escolas que abrigam clientela distintas no contexto sócio-econômico, localizadas em bairros com características diferentes de estrutura urbana e social. Nessas escolas foram feitas uma observação e coleta de informações sobre os alunos, aplicado um questionário, seguida de algumas entrevistas, todas as informações colhidas durante esse período foram utilizadas para avaliar as práticas espaciais desses jovens e sua relação com a cidade. Os resultados desse estudo indicam que a juventude não pode ser vista como um segmento social homogêneo, na verdade podemos falar de juventudes, em função da diversidade de situações que diferem os jovens na sociedade urbana, além da desigualdade social. Essas diferenças são perceptíveis em todos os níveis sociais e, contribuem sobremaneira para a diferenciação das práticas espaciais dos jovens, fazendo com que mesmo dentro da mesma camada social não haja uma homogeneidade dessas práticas espaciais. Entretanto, muitas práticas juvenis são generalizadas em qualquer nível social e o que se nota é que o difere as práticas dos jovens de classe alta e baixa são os locais, a intensidade (assiduidade) com que as realizam. Mostrando diferenças no que se refere ao uso dos espaços públicos e privados em seus cotidianos.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Degradação Ambiental em Unidades de Conservação Estaduais: o caso do Parque Ecológico Altamiro de Moura Pacheco e seu entorno

MESTRE: Agostinho Carneiro Campos

ORIENTADOR: Dra. Selma Simões de Castro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 28/09/2004

RESUMO



Nas últimas décadas, a região dos cerrados vem experimentando intensas transformações que, entre outras conseqüências, reduziram drasticamente os espaços ocupados pela flora nativa, desencadeando situações ecológicas variadas e extremamente preocupantes. A cobertura vegetal do cerrado vem sendo substituída por múltiplas paisagens antropizadas, em especial agropecuária que causam impactos negativos no meio ambiente, por interferirem e comprometerem a paisagem natural, a exemplo do Parque Ecológico de Preservação Ambiental e Florestal Altamiro de Moura Pacheco (PEAMP), e seu entorno, objeto deste trabalho. Inserido na micro-região de Goiânia, representa uma das últimas testemunho do chamado Mato Grosso Goiano (Mata Estacional Semidecidual) e um patrimônio natural, rico e diversificado em espécies vegetais e animais de ambiente florestal em área de cerrado, assim como em acervo arqueológico-cultural.

A degradação na sua paisagem e de seu entorno já é visível e poderá comprometer e promover a extinção de espécies florísticas e faunísticas endêmicas que deveriam estar preservadas. Criado em 1991, ainda revela carência de estudos básicos e de monitoramento da revegetação como aqueles feitos em áreas degradadas de outras Unidades de Conservação de Proteção Integral, como é o caso.

A presente pesquisa enfatiza a questão relativa à degradação ambiental das áreas do referido parque e de seu entorno, com o objetivo de apresentar suas características atuais, relacionar os impactos negativos e orientar as ações para sua recuperação em escala de detalhe, de modo a contribuir para que possa desempenhar corretamente suas funções como Unidade de Conservação. Para tanto, a execução desta dissertação procedeu-se à revisão bibliográfica, teórica relativa a Unidades de Conservação, Legislação Ambiental e metodológica para fins de operacionalização do trabalho diagnóstico; procedeu-se, posteriormente, à caracterização do meio físico do PEAMP e de seu entorno com ênfase na cobertura vegetal e nos fatores do meio físicos relacionados, como relevo, solos e uso do solo, com base em imagens de satélite e fotografia aéreas de períodos diferentes para identificação dos padrões de evolução, acompanhadas de observações atuais de campo; e elaboração de mapas temáticos em escala de 1:50.000 seguidos de correlação, tabulação, análise e interpretação. Aos resultados revelam a necessidade em se pensar mecanismos que possibilitem o uso múltiplo das terras do entorno e o uso adequado de seu interior, e ressaltam que a fragmentação da UCs em relação às áreas de entorno tem sido motivo de preocupação entre pesquisadores, instituições governamentais e não-governamentais e que o PEAMP representa bem esta realidade, devido ao risco de maior isolamento dessa e de área vizinha que ainda apresentam considerável cobertura original vegetal nativa (Parque dos Ipês). Por fim propõe-se alternativas para minimizar a degradação ambiental de sua paisagem e a diminuição da biodiversidade da região.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A Educação Ambiental na Primeira Fase do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Goiânia – Caminhos e Perspectivas

MESTRE: Domingos Ferreira de Medeiros

ORIENTADOR: Dra. Sandra de Fátima Oliveira

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 08/10/2004

RESUMO

As transformações ocorridas no mundo de forma acelerada, a partir do século XX, além de



revolucionarem o processo tecnológico, proporcionaram mudanças extraordinárias na realidade e no cotidiano das pessoas. Essas mudanças provocaram problemas sociais e ecológicas que ameaçam o destino da humanidade e do próprio planeta. À medida que a trajetória da modernidade identificou-se com a trajetória do capitalismo, houve um acirramento maior nas relações sociais e naturais. O crescimento acelerado da população, o aumento do consumo, os processos de degradação ambiental chegaram a limites extremos, afetando a segurança e sobrevivência do planeta. Essa problemática exige mudanças estruturais e de comportamentos (individual e coletivo), exige discussão e construção de formas de pensar e agir em relação ao meio ambiente. Cabe à Educação Ambiental essa importante tarefa de trabalhar na construção de um paradigma educacional que permita alterar, de forma incisiva a realidade atual, apontando novos caminhos e delineando novos conceitos e padrões de vida. O trabalho com os professores da educação infantil da rede municipal de ensino de Goiânia pretendeu, a partir de um diagnóstico, refletir e indicar caminhos que possibilite não só a conscientização desses professores na área de Educação Ambiental, mas, dentro de um processo ainda em busca de se firmar enquanto paradigma emergente, ser capaz de promover uma nova concepção de vida, de cidadania e de novas perspectivas para o presente e futuro.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Uso de dados MODIS para o monitoramento ambiental nos Cerrados: um estudo a partir de dados MOD13Q1 realçados através de um Modelo de Mistura Espectral

MESTRE: Adriana Aparecida Silva

ORIENTADOR: Laerte Guimarães Ferreira Júnior

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 21/10/2004

RESUMO

O processo de uso e ocupação do bioma Cerrado, ainda que relativamente recente, tem sido bastante intenso. Estima-se que aproximadamente 40% deste bioma já tenham sido convertidos em áreas de agricultura e/ou pastagem. Outros 40% já sofreram algum processo de transformação, enquanto que os 20% restantes têm sido alvo constante de desmatamentos com vistas à ampliação de áreas agricultáveis. Considerando a necessidade de monitoramento sistemático e operacional deste bioma, neste estudo avaliamos o uso do Modelo de Mistura Espectral aplicado às imagens de reflectância do produto MOD13Q1 (tiles h13v10 e h12v10). O incremento no desmatamento da cobertura vegetal para o Estado de Goiás no período de 2001 a 2002 foi obtido tanto a partir de imagens fração solo quanto imagens fração vegetação. Para o período considerado, mudanças na paisagem foram definidas tanto em função de alguns limiares de mudanças (20, 35, 42 e 50%), aplicados ao resultado da subtração das respectivas imagens fração, quanto a partir da tabulação cruzada da imagem fração solo segmentada e classificada. Nossos resultados indicam variações significativas na quantificação de mudanças na superfície em função do método de comparação de imagens, bem como, e principalmente, devido à escolha dos endmembers usados na geração das imagens fração.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A Câmara Escura: Gestão Territorial e as Novas Territorialidades do Capital em Goiás

MESTRE: Robson de Sousa Moraes

ORIENTADOR: Dr. Eguimar F. Chaveiro



INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 03/11/2004

RESUMO

A presente dissertação objetiva decifrar o processo de inserção territorial de Goiás ao fenômeno da mundialização do Capital. A gradual captura das terras goianas pelo Capital em movimento, são descortinadas através dos conceitos de Território e de Gestão Territorial, vistos como elementos fundamentais para a construção de uma sólida interpretação geográfica da contemporaneidade goiana. As ações do poder executivo estadual e federal, visando à incorporação do sistema produtivo, existente em Goiás, provocou expressivos impactos na configuração territorial do estado, desencadeando significativas transformações no controle e na gestão do território. A expansão planetária da perspectiva capitalista introjetou uma nova dinâmica econômica e social que mudou as características existentes nas terras goianas. A atual hegemonia do Capital globalizado impõe, em Goiás, uma forma de apropriação e gestão territorial, que reforça a sua captura, configurando-o de acordo com suas demandas, exercendo ações que indicam uma concepção e uso do espaço com forte caráter econômico, mas com variadas implicações sociais.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PLURALIDADE URBANA DA ZONA NORTE DE GOIÂNIA: um estudo do Setor São Judas Tadeu

MESTRE: Roberto de Souza Correia

ORIENTADOR: Dr. Eguimar Felício Chaveiro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 18/11/2004

RESUMO

A cidade é fortemente influenciada pela atividade econômica e pelos interesses políticos, os quais comandam a sociedade e transformam a cidade, de acordo com as necessidades da classe dominante. Primeiro, questões como o processo de descentralização administrativa, iniciado, no caso brasileiro, com a Constituição de 1988, que fortaleceu e deu mais autonomia às cidades e municípios e as novas formas de gestão, as quais envolvem a sociedade civil nos processos decisórios, estão em curso. No modelo econômico capitalista, o espaço é considerado uma mercadoria e sua apropriação é definida pelo capital, possibilitando assim a sua hierarquização, a produção seleta e a fragmentada da cidade. O atual modelo de planejamento urbano não é fundamentado nas problemáticas reais de cada cidade e sim em planos estratégicos e propagandas que fortalecem a hierarquização do espaço. Segundo, neste modelo econômico a moradia é entendida como uma propriedade privada que está sob o domínio do mercado imobiliário. Por meio da problemática da habitação é possível analisar a hierarquização do espaço, já que o acesso à moradia segue a lógica da propriedade privada e da especulação imobiliária. As pessoas moram de acordo com suas condições econômicas. Como consequência disso, temos as grandes aglomerações periféricas e os baixos índices da função habitacional das áreas centrais. O espaço urbano deriva da aproximação e oposição de forças e interesses de diversos agentes que, em conjunto, impulsionam vetores de expansão e produção de espaços seletivos para classes distintas. A ação intensiva dos promotores imobiliários no setor São Judas Tadeu em Goiânia reflete a importância deste espaço para a dinâmica da cidade. Esta situação têm produzido medidas pluralistas como estratégias de sobrevivência e permanência no Setor São Judas Tadeu. Este trabalho objetiva estudar e conhecer os motivos e



as formas de pluralidade existentes no setor.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Olhando a Cidade atrás dos Muros: Um Estudo de Caso do Condomínio Horizontal Fechado Aldeia do Vale

MESTRE: Rute Athayde Almeida

ORIENTADOR: Dr. Eguimar Felício Chaveiro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 24/11/2004

RESUMO

As mudanças ocorridas na dinâmica econômica e social, principalmente nas duas últimas décadas do século XX, desencadearam importantes transformações nos processos de produção e a apropriação do espaço urbano, em especial nas áreas metropolitanas do Brasil. Essas transformações se refletem na reestruturação socioespacial das grandes cidades e contribuem para aprofundar o processo de fragmentação do espaço urbano. Goiânia é a capital do Estado de Goiás e possui mais de 1,6 milhões de habitantes em sua área metropolitana. É também a sede da Associação Nacional dos Condomínios Fechados (ASCONH), que incluem empreendimentos fechados de diferentes partes do Brasil. Somente na capital goiana há doze grandes empreendimentos imobiliários. Esse trabalho aborda o processo de expansão urbana, estratégias de segregação, o distanciamento social no espaço urbano e o Residencial Aldeia do Vale inserido nesse processo, como área de segregação socioespacial. O Residencial Aldeia do Vale, o maior condomínio horizontal fechado de Goiânia, tem onze quilômetros de cerca elétrica em seu muro. Possui uma área residencial com acesso controlado por portarias e seguranças particulares. Dentre os fatores de dinamização do espaço urbano, o condomínio horizontal fechado Aldeia do Vale ganha importância no processo de expansão da malha urbana de Goiânia, de segregação e nas distintas formas de habitar na Região Metropolitana.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Verificação dos Efeitos da Sazonalidade, Qualidade Radiométrica e Métodos de Realce Espectral sobre a Detecção de Mudanças no Estado de Goiás, a partir de imagens Landsat

MESTRE: Simone de Almeida Jácomo

ORIENTADOR: Prof. Dr. Laerte Guimarães

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 26/11/2004

RESUMO

A inadequação do modelo de ocupação e utilização do Cerrado coloca-o entre os biomas mais ameaçados do planeta. Estima-se que aproximadamente 40% da área já perdeu sua cobertura primitiva, ou seja, sua flora e fauna vêm dando lugar a diferentes paisagens, como pastagens, culturas, áreas urbanas e áreas degradadas. Por outro lado, poucas têm sido as iniciativas voltadas ao monitoramento sistemático deste bioma. Neste sentido, e dentro de um contexto maior de projetos acerca do estudo da dinâmica da paisagem do bioma Cerrado, este trabalho buscou apresentar a utilização de um modelo metodológico de detecção de mudanças, semi-automático e operacional, tendo por base o uso de imagens de alta resolução (i.e. Landsat), com vistas ao monitoramento sistemático da cobertura vegetal no Estado de Goiás. A saber, o método de detecção de mudanças definido foi a Subtração de Imagens de quatro meses diferentes, junho, julho, agosto e



setembro, referentes aos anos de 1995 e 2001. Os objetivos específicos foram avaliar dois métodos de realce (MLME e NDVI) nas imagens sobre a detecção de mudanças, bem como, analisar os efeitos da sazonalidade e os efeitos de variações na qualidade radiométrica sobre a detecção de mudanças. O estudo teve como área piloto, o Parque Nacional de Brasília, uma área de aproximadamente 30.000 ha, à nordeste do Distrito Federal. Dentro dos objetivos propostos os resultados alcançados, a partir do uso dos métodos de realce (MLME e NDVI), mostraram-se eficientes para detectar mudanças na cobertura vegetal deste bioma, podendo assim, serem utilizados em um sistema de monitoramento operacional. Especificamente em relação ao MLME, os resultados demonstraram que tal método manteve valores coerentes, ou seja, poucas mudanças, quando se tratou de detecção de alterações em área de cobertura natural. Em relação ao NDVI, este foi mais sensível às variações sazonais, quando comparado ao MLME. Quanto aos efeitos das variações da qualidade radiométrica, os resultados comprovaram que por haver diferenças significativas entre imagens retificadas e não retificadas, é imprescindível realizar tal etapa para trabalhos de detecção de mudanças. Da aplicação do método de Subtração de Imagens, este demonstrou a sua habilidade em detectar sutis mudanças em área de vegetação natural. Por fim, pode-se considerar que os resultados obtidos foram satisfatórios, dentro dos objetivos propostos, demonstrando a alta capacidade dos procedimentos utilizados, para detectar e monitorar as mudanças de cobertura vegetal.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Compartimentação Morfopedológica, Uso do Solo e Impactos Ambientais na Alta Bacia do Córrego das Lajes, Município de Aparecida de Goiânia – Go

MESTRE: Niransi-Mary da Silva Rangel Carraro

ORIENTADOR:

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 29/11/2004

RESUMO

Na Serra da Areia e nos terrenos que a circundam, situados à sudoeste de Goiânia, o contexto geológico, o padrão geomorfológico, os solos, a vegetação e o uso/ocupação da terra são representativos daqueles da região a sul/sudoeste de Goiânia, esculpida nos domínios de ocorrência dos micaxistos e quartzitos do Grupo Araxá-Sul de Goiás.

Para a realização de estudos geoambientais sobre a área procedeu-se à análise dos condicionantes do meio físico com a elaboração de cartas temáticas que, cruzadas, permitiram a identificação de três compartimentos morfopedológicos: Interflúvios Amplos, Vales Fluviais e Serra da Areia, esta última tendo sido dividida nos sub-compartimentos Topo, Escarpas ou Vertentes, e Sopé. Os Interflúvios Amplos, típicos das áreas de relevo suave ondulado elaborados sobre micaxistos, apresentam vertentes longas com baixas declividades revestidas por Latossolos Vermelhos distróficos. Nos domínios dos Interflúvios Amplos entalham-se os Vales Fluviais caracterizados, à montante, por Veredas com solos hidromórficos e palmeiras Buriti que, para jusante, com a definição do canal de drenagem, cedem lugar a Latossolos distróficos sobre os quais se instala o que resta da Mata de Galeria. A Serra da Areia constitui-



se num ressaltamento topográfico sustentado por quartzitos. No seu Topo encontra-se o Cerrado Rupestre sobre Neossolos Litólicos e Afloramentos de Rocha, enquanto nas Vertentes a vegetação é de Cerrado stricto sensu. No Sopé, desmatado, ocorrem Neossolos Quartzarênicos distróficos.

Na Serra da Areia estão as nascentes do córrego das Lajes e do Santo Antônio, e afluentes do rio Dourados, todos tributários do rio Meia Ponte, afluente do rio Paranaíba. O córrego das Lajes é o manancial superficial que abastece d'água o núcleo histórico de Aparecida de Goiânia. A alta bacia do córrego das Lajes e, em particular, a Serra da Areia e seu entorno, vem sendo exploradas para água subterrânea por causa das maiores vazões que apresentam, além do que se constituem em área de recarga do aquífero.

Quanto ao uso/ocupação da terra, nos Interflúvios Amplos predominam as pastagens plantadas. Sobre a área expande-se, sem planejamento algum, a periferia da cidade de Aparecida de Goiânia. Sobre os Vales Fluviais avançam as pastagens. A Serra da Areia é área de visitação pública sendo que, no seu Sopé, praticava-se, até há pouco tempo, a extração irregular de areia destinada à indústria da construção.

Os principais impactos ambientais negativos observados no Topo e Vertentes da Serra da Areia foram o fogo provocado e o desmatamento para a exploração do quartzito friável e do cascalho de quartzito. No Sopé, as áreas mineradas sem critério algum foram e são alvo de processos erosivos com a instalação de ravinas e de voçorocas que assoreiam nascentes e Veredas. Nos Interflúvios Amplos e Vales Fluviais o desmatamento para a instalação de pastagens é o principal problema.

O conhecimento das características naturais da área, do uso/ocupação da terra, e o exame da legislação permitiram, em conjunto, apontar diretrizes para o reordenamento de uso da terra.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Suscetibilidade e Risco à Erosão Laminar no Setor Sul do Alto Curso da Bacia do Rio Araguaia (GO/MT): Discussão Metodológica e Proposta de Avaliação Espacial

MESTRE: Victoria Christina Vilela Oliveira

ORIENTADOR: Dra. Selma Simões de Castro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 13/12/2004

RESUMO

O solo é um recurso natural de extrema importância para a vida em geral, em especial a vida humana, por ser o suporte de toda cobertura vegetal da terra, o que permite a existência dos seres vivos. Por outro lado, é também o suporte de grande parte das atividades humanas. Apesar de toda essa importância, em muitos locais não se tem tido o devido cuidado para sua conservação, o que vem causando sua degradação.

Uma das formas de degradação do solo é a erosão que traz problemas tanto para áreas urbanas quanto rurais, além de provocar alterações consideráveis nos recursos hídricos tais como o assoreamento, a poluição de mananciais por carreamento de substâncias, como agrotóxicos, sedimentos, etc.

A presente pesquisa faz uma análise da erosão laminar, que segundo Lepsch (1993, p. 141) é o tipo mais importante e mais perigosa de erosão hídrica, por ser uma forma de erosão



difícilmente perceptível e que quando visível já se encontra, não raro, em estágio avançado. Este fato coloca em evidência a necessidade dos estudos para avaliação do potencial e dos riscos à erosão laminar, afim de se estabelecer um uso adequado do recurso do solo, bem como se adotar medidas preventivas e de controle dos processos erosivos.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: CATALÃO – GO: Um Estudo das Estratégias Espaciais Recentes

MESTRE: Cláudia Lúcia Costa

ORIENTADOR: Dr. Eguimar Felício Chaveiro

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 14/12/2004

RESUMO

O capitalismo se desenvolve de modo desigual e combinado, se impondo numa escala global. Nesse processo, ele reproduz na cidade sua lógica, racionalidade e contradições e cria diferencialidades espaciais, consagrando especificidades nos lugares. Daí a racionalidade política, urbanística, estratégica ter sempre que atualizar os lugares, colocá-los em guerra, reformulá-los, instruí-los de infra-estrutura, lógicas, informações...

Diversas estratégias de poder são traçadas para atender a um padrão de cidade no mundo da globalização; destacando-se o planejamento e programação do espaço da cidade, revelando um novo processo de inserção de cidades brasileiras no padrão territorial atual.

E na busca dessa integração a uma rede urbana característica de um modelo de acumulação flexível diversas mudanças espaciais, a partir de uma proposta de Plano Diretor, estão acontecendo em Catalão - GO nos últimos anos, alterando a geometria da cidade e o cotidiano dos seus moradores.

O trabalho mostra que as estratégias espaciais de Catalão cumprem o papel de penetrar no imaginário dos habitantes, despertando o orgulho cívico. Entretanto, essas mudanças não contaram com a participação da população catalana. Os moradores indicam serviços básicos que faltam em seus bairros enquanto as obras ficam apenas no centro da cidade.

Os indivíduos traçam estratégias de sobrevivência a partir do espaço programado, revelando a riqueza do cotidiano e a cidade enquanto lugar de possibilidades, na busca do urbano para todos.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Contradições no Processo de Uso e Ocupação da Bacia do Rio João Leite, Goiás

MESTRE: Jacobson Luiz Ribeiro Rodrigues

ORIENTADOR: Dra. Maria Ieda de Almeida Burjack

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 15/12/2004

RESUMO

A bacia hidrográfica do rio João Leite tem importante papel na configuração socioespacial do território goiano. Situada entre Goiânia e Anápolis e cortada pela BR-153, que liga estas duas cidades à Brasília, a bacia tem exercido função de abastecimento de gêneros de primeira necessidade, como hortifrutigranjeiros, material para construção civil, como a argila que abastece as cerâmicas e areia e, principalmente, é responsável pelo abastecimento público de água de Goiânia e áreas conurbadas. A forma como se dá a ocupação do território e uso dos



recursos naturais da bacia expõe as contradições inerentes ao processo de construção do espaço geográfico goiano, onde os interesses econômicos subjagam a preservação ambiental, mesmo que esta seja de interesse vital para a sociedade. Compreender esta relação é de importância central para o entender o sistema ambiental composto pela bacia hidrográfica. Esta pesquisa tem por objetivo discutir quais papéis a bacia exerceu durante o processo de modernização do território goiano, ao compreender a dinâmica de ocupação e uso do solo, a partir de 1960, examinando as transformações espaciais ocorridas neste período, por meio da análise da produção agropecuária e do processo de urbanização, considerando a rede urbana existente. Percebeu-se que a bacia hidrográfica do rio João Leite está totalmente integrada ao padrão de desenvolvimento do território goiano, ou mesmo, tem papel importante neste modelo, observando uma complementaridade entre as pequenas, a média e a grande cidade presentes em seus limites. Sua função no território tem se alterado, devido à necessidade de potencializar o uso do recurso hídrico para abastecimento da capital goiana, o que será possível com a formulação de um planejamento que considere a totalidade ambiental da bacia, ou seja, a complexa interação entre os elementos naturais e a sociedade que a compõe.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Modernização da Agricultura e Transformações no Espaço Rural e Urbano de Rio Verde – GO

MESTRE: Benjamim de Lacerda Júnior

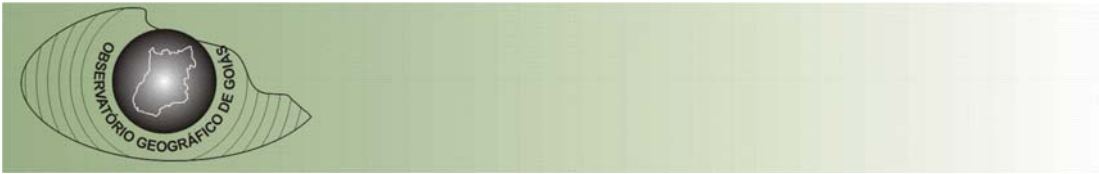
ORIENTADOR: Dr. Manoel Calaça

INSTITUIÇÃO: IESA/UFG

DATA DE DEFESA: 16/12/2004

RESUMO

O propósito desta dissertação consiste em analisar a dinâmica da modernização da agricultura e as transformações ocorridas nas últimas décadas no espaço rural e urbano de Rio Verde - GO. O processo de modernização da agricultura no Sudoeste Goiano provocou profundas mudanças na produção e na organização do território. Os antigos sistemas de objetos e ações foram amplamente reestruturados com a introdução da ciência, da tecnologia e da informação, resultando na constituição de novos arranjos espaciais, mudanças nas relações sociais de trabalho e nas atividades do campo e da cidade. Há milênios, o homem transforma o espaço para melhor adaptar-se, suprimindo suas necessidades de sobrevivência. A ação do homem sobre o meio que o envolve transforma esse espaço em rural e urbano. Durante décadas este binômio foi abordado pelas ciências sociais numa visão dicotômica: o campo, analisado de modo a ser referendado como espaço, por excelência, do arcaico, do atrasado, do velho; a cidade, contrariamente, sendo o espaço do novo, de abertura ao moderno, às novas tecnologias que favoreciam promover de forma mais racional e científica as necessidades sociais. Atualmente essa ótica é fato superado, e no assunto abordado nesta pesquisa, numa perspectiva em que as funções desempenhadas pelo campo e pela cidade se complementam e se complexificam e, o rural e o urbano não podem se trabalhadas isoladamente. Nesse sentido, a escolha de um referencial teórico-metodológico parte da reflexão sobre a relação campo cidade e suas (re)definições evidenciadas pelas formas como a agricultura e indústria passaram a exercer sobre o uso do território. Desta forma, os estudos de Geografia agrária deixam de ter um caráter comprometido apenas com as dinâmicas do campo, assim como a Geografia Urbana o caráter comprometido com as dinâmicas da cidade. Juntas, comprometem-se na análise da lógica da produção social do espaço que o capital agrário



contemporâneo implementou no município de Rio Verde.